



## ALIA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 12917.

### COMPOSIÇÃO:

2',4'-dichloro-5-(4-difluoromethyl-4,5-dihydro-3-methyl-5-oxo-1H-1,2,4-triazol-1-yl)  
methanesulfonilide (SULFENTRAZONA).....**500 g/L (50% m/v)**  
Outros ingredientes.....**684,54 g/L (68,45% m/v)**

<b>GRUPO</b>	<b>E</b>	<b>HERBICIDA</b>
--------------	----------	------------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida pré-emergente e pós-emergente, seletivo condicional, de ação sistêmica

**GRUPO QUÍMICO:** triazolona.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

### TITULAR DO REGISTRO\*:

#### **UPL DO BRASIL – Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.**

Av. Maeda, s/n – Prédio Comercial – Térreo – Distrito Industrial

CEP: 14500-000 - Ituverava/SP - CNPJ: 02.974.733/0001-52

Registro no órgão estadual CDA/SAA/SP sob nº 1050

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

### FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

#### **SULFENTRAZONE TÉCNICO UPL, Registro nº 8816**

**Oriental (Luzhou) Agrochemicals Co., Ltd.**

Xinle Town, Naxi District, Luzhou, Sichuan, 646300, China.

### FORMULADORES:

#### **UPL DO BRASIL – Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. \***

Av. Maeda, s/n - Distrito Industrial - CEP: 14500-000

Ituverava/SP - CNPJ: 02.974.733/0003-14

Registro no órgão estadual CDA/SAA/SP sob nº 1049

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

#### **UPL Limited**

Plot No. 3101/02, GIDC Estate, Ankleshwar, Dist. Bharuch, Gujarat, 393002, Índia.

#### **Oriental (Luzhou) Agrochemicals Co., Ltd.**

Xinle Town, Naxi District, Luzhou, Sichuan, 646300, China.

Número de Lote ou Partida	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação	
Data de Vencimento	



**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA  
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**Indústria Brasileira (Disponível este termo quando houver processo industrial no Brasil,  
conforme previsto no Art. 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de Junho de 2010)**

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III – MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: PRODUTO MUITO  
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE II**

**Cor da faixa:** Azul intenso



## **INSTRUÇÕES DE USO:**

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A

**ALIA** é um herbicida apresentado na forma de suspensão concentrada para o controle seletivo de plantas infestantes em pré-emergência na cultura do Abacaxi, Cana-de-açúcar, Fumo e Soja e pós-emergente e pré-plantio na cultura da soja.

**CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSES, VOLUME DE CALDA e NÚMERO DE APLICAÇÕES:**

Cultura	Plantas Infestantes Nome Comum (Nome Científico)	Dose Produto Comercial (L/Ha)	Volume de Calda terrestre (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Abacaxi	<b>Brachiaria decumbens</b> Capim-braquiária	1,2 a 1,4	100-300	<p>Aplicar ALIA nas doses indicadas ao lado, em pré-emergência às plantas infestantes e em pós-plantio a cultura do abacaxi.</p> <p>A aplicação pode ser realizada em solos de textura leve, médio e pesado.</p> <p>* Para Capim-favorito (<i>Rhynchelitrum roseum</i>) ALIA é recomendado somente para aplicação em solo leve e médio.</p> <p>Uma única aplicação por ciclo da cultura é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas ao lado.</p>
	<b>Portulaca oleracea</b> Beldroega	1,2		
	<b>*Rhynchelitrum roseum</b> Capim-favorito	0,8 a 1,2		
Cana-de-açúcar	<b>Amaranthus viridis</b> Caruru	1,2	100 - 400 (Aplicação aérea – 20 a 50)	<p>Aplicar ALIA nas doses indicadas ao lado, em pré-emergência das plantas infestantes e da cultura da cana-de-açúcar.</p> <p>A aplicação pode ser realizada em solos de textura leve, médio e pesado.</p> <p>Uma única aplicação por ciclo da cultura é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas ao lado.</p>
	<b>Brachiaria decumbens</b> Capim-braquiária	1,2		
	<b>Braquiária plantaginea</b> Capim-marmelada	1,2		
	<b>Cenchrus echinatus</b> Capim-carrapicho	1,2		
	<b>Commelina benghalensis</b> Trapoeiraba	1,2		
	<b>Cyperus rotundus</b> Tiririca	1,6		
	<b>Digitaria horizontalis</b> Capim-colchão	1,2		
	<b>Eleusine indica</b> Capim-pé-de-galinha	1,2		
	<b>Euphorbia heterophylla</b> Leiteiro	1,2		
	<b>Ipomoea grandifolia</b> Corda-de-viola	1,2		
	<b>Panicum maximum</b> Capim-colonião (sementes)	1,2		
	<b>Portulaca oleracea</b> Beldroega	1,2		
	<b>Richardia brasiliensis</b> Poaia-branca	1,2		
	<b>Sida glaziovii</b> Guanxuma-branca	1,2		
<b>Spermacoce alata</b> Erva-quente	1,2			

Fumo	<b><i>Amaranthus hybridus</i></b> Caruru-roxo	0,6	100 a 300	<p>Aplicar ALIA nas doses indicadas ao lado, em pré-emergência no pré-plantio das mudas de fumo e no pós-plantio em jato dirigido na entre-linha da cultura:</p> <p>O produto ALIA é recomendado para a cultura do fumo <u>somente em solos leves e médios</u>.</p> <p>A aplicação para a cultura do fumo pode ser de duas formas;</p> <p>1ª) Na linha de plantio, sobre o camalhão, 1 dia antes do transplante das mudas do fumo, em uma faixa de 50 cm.</p> <p>Quando aplicado sobre o camalhão e pré-plantio, pode ocorrer injúria leve na cultura no período próximo a aplicação do produto entretanto, a recuperação acontece entre 15 a 30 dias após a aplicação.</p> <p>2ª) Na entrelinha de plantio, logo após o último cultivo; em pré-emergência das plantas infestantes, em uma faixa que varia de 50 a 60 cm, evitando o contato do produto com as plantas de fumo para não haver injúria.</p> <p><b>**</b> Na aplicação na entrelinha em condições de alta infestação de <i>Cyperus rotundus</i> e <i>Euphorbia heterophylla</i> utilizar a dose de 500 g i.a/ha (1L p.c/ha).</p> <p>As doses mais baixas devem ser utilizadas em solos leves e as doses maiores devem ser utilizadas para solos médios.</p> <p>Uma única aplicação por ciclo da cultura é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas ao lado.</p>
	<b><i>Brachiaria plantaginea</i></b> Capim-papuã	0,8		
	<b>**<i>Cyperus rotundus</i></b> Tiririca	0,6 a 0,8		
	<b>**<i>Euphorbia heterophylla</i></b> Leiteira	0,8		
	<b><i>Richardia brasiliensis</i></b> Poaia-branca	0,6 a 0,8		

Soja	<b>Acanthospermum australe</b> Carrapicho-rasteiro	1,2	100 a 300 (Aplicação aérea – 20 a 50)	<p>ALIA na aplicação em pré-emergência das plantas infestantes e da cultura na <b>dose 1,2 L/ha é recomendado somente para solos pesados</b> para as plantas daninhas indicadas ao lado. Não utilizá-la em solos leves e médios, pois poderá ocorrer fitotoxicidade na cultura.</p> <p>*** Em solos leves e médios no plantio convencional da soja, aplicar ALIA em pré-emergência com a seguinte recomendação:  <i>Amaranthus hybridus</i>            Caruru-roxo: <b>0,8 L/Ha.</b>  <i>Commelina benghalensis</i>            Trapoeraba: <b>0,4-0,6 L/Ha.</b>  <i>Euphorbia heterophylla</i>            Amendoim-bravo: <b>0,8 L/Ha.</b></p> <p>Uma única aplicação por ciclo da cultura é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas ao lado.</p>
	<b>Acanthospermum hispidum</b> Carrapicho-de-carneiro	1,2		
	<b>Ageratum conyzoides</b> Mentrasto	1,2		
	<b>Amaranthus hybridus***</b> Caruru-roxo	0,8 a 1,2		
	<b>Bidens pilosa</b> Picão-preto	1,2		
	<b>Blainvillea latifolia</b> Erva-palha	1,2		
	<b>Brachiaria decumbens</b> Capim-braquiária	1,2		
	<b>Brachiaria plantaginea</b> Capim-marmelada	1,2		
	<b>Cenchrus echinatus</b> Capim-carrapicho	1,2		
	<sup>(1)</sup> <b>Commelina benghalensis***</b> Trapoeraba	0,4 a 1,2		
	<b>Desmodium tortuosum</b> Desmódio	1,2		
	<b>Digitaria horizontalis</b> Capim-colchão	1,2		
	<b>Echinochloa crusgalli</b> Capim-arroz	1,2		
	<b>Eleusina indica</b> Capim-pé-de-galinha	1,2		
	<b>Emilia sonchifolia</b> Falsa-serralha	1,2		
	<b>Euphorbia heterophylla***</b> Amendoim-bravo	0,8 a 1,2		
	<b>Hyptis suaveolens</b> Cheirosa	1,2		
	<b>Ipomoea grandifolia</b> Corda-de-viola	1,2		
	<b>Nicandra physaloides</b> Joá-de-capote	1,2		
	<b>Panicum maximum</b> Capim-colonião (sementes)	1,2		
	<b>Pennisetum setosum</b> Capim-custódio	1,2		
	<b>Portulaca oleracea</b> Beldroega	1,2		
	<b>Richardia brasiliensis</b> Poaia-branca	1,2		
<b>Sida rhombifolia</b> Guanxuma	1,2			
<b>Solanum americanum</b> Maria-pretinha	1,2			
<b>Spermacoce alata</b> Erva-quente	1,2			
<b>Commelina benghalensis</b> Trapoeraba	0,2 a 0,4	100 a 300 (Aplicação aérea – 20 a 50)	<p>Nas aplicações em pós-emergência total das plantas infestantes (dessecação) antes do plantio da cultura da soja utilizar as doses indicadas ao lado.            Para dessecação ou manejo outonal, as plantas infestantes deverão estar no máximo com 6-8 folhas e porcentagem de cobertura do solo de 20% a 35%. A cultura de soja deve ser semeada 10 -15 dias após a aplicação do produto. A Aplicação</p>	
<b>Ipomoea grandifolia</b> Corda-de-viola	0,2 a 0,4			



				deverá ser realizada através de pulverizadores terrestres manuais costais ou tratorizados. Uma única aplicação por ciclo da cultura é suficiente para eliminar as plantas daninhas indicadas ao lado.
--	--	--	--	---

(1) Nota: O alvo *Commelina benghalensis* para cultura da Soja, identificado com (1) encontra-se, temporariamente, com restrição de uso no Estado do Paraná, não devendo ser recomendado e/ou receitado.

NÃO AUTORIZADO O USO DO PRODUTO PARA AS CULTURAS DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO ABACAXI, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

### MODO DE APLICAÇÃO:

Além das recomendações acima para as culturas indicadas, levar em consideração que o solo deve estar livre de torrões, previamente eliminados por um bom preparo do solo pela gradagem. Como todos os herbicidas, **ALIA** necessita de umidade no solo para iniciar sua atividade biológica de controle das plantas daninhas.

### Equipamentos de aplicação:

#### Via terrestre:

Deve-se utilizar pulverizador costal ou de barra, com deslocamento montado, de arrasto ou autopropelido. Utilizar bicos ou pontas que produzam jato leque ou cônico, visando à produção de gotas médias, quando prevalecer plantas daninhas em pós-emergência, a extremamente grossas, quando prevalecer plantas daninhas em pré-emergência. Seguir a pressão de trabalho adequada para a produção do tamanho de gota ideal e o volume de aplicação desejado, conforme recomendações do fabricante da ponta ou do bico. Usar velocidade de aplicação que possibilite boa uniformidade de deposição das gotas com rendimento operacional. A altura da barra e o espaçamento entre bicos deve permitir uma boa sobreposição dos jatos e cobertura uniforme na planta, conforme recomendação do fabricante. Para volumes de aplicação fora da faixa ideal ou sob condições meteorológicas adversas, utilizar tecnologia(s) e técnica(s) de aplicação que garantam a qualidade da pulverização com baixa deriva. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

#### Via aérea (somente para as culturas de cana-de-açúcar e soja):

Recomenda-se um volume de aplicação entre 20 e 50 L/ha. A aplicação deve ser realizada somente por empresa especializada, sob orientação de um Engenheiro Agrônomo. As mesmas recomendações gerais para "Via Terrestre", como tamanho de gotas, boa cobertura e uniformidade de deposição se aplicam nesta modalidade. Deve-se respeitar condições meteorológicas no momento da aplicação para que as perdas por deriva sejam minimizadas.

#### Preparo de calda:

Antes de iniciar o preparo, garantir que o tanque, mangueiras, filtros e pontas do pulverizador estejam devidamente limpos. Não havendo necessidade de ajustes em pH e dureza da água utilizada, deve-se encher o tanque do pulverizador até um terço de seu nível. Posteriormente, deve-se iniciar a agitação e adicionar gradativamente a quantidade necessária do produto. Feito isso, deve-se completar o volume do tanque com água quando faltar 3-5 minutos para o início da pulverização. A prática da pré-diluição é recomendada. A agitação no tanque do pulverizador deverá ser constante da preparação da calda até o término da aplicação, sem interrupção. Ao final da atividade, deve-se proceder com a limpeza do pulverizador.

### INTERVALO DE SEGURANÇA

Abacaxi	60 dias
---------	---------

Cana-de-açúcar	(1)
Fumo	U.N.A
Soja	(1)

**(1)**= Intervalo de segurança não determinado devido a modalidade de emprego.

**U.N.A** = Uso não alimentar

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

- Na aplicação em cana soca recém-germinada podem ocorrer "queimas" localizadas, onde houver contato do produto com as folhas ou brotações, porém com recuperação rápida sem afetar o desenvolvimento da planta e sua produtividade.
- Na ocorrência de chuvas excessivas, após a aplicação em solos altamente arenosos, poderá ocorrer leve clorose nas folhas de soja, entretanto, estas recuperam-se, não havendo prejuízos para produtividade.
- Evitar sobreposição de faixas de aplicação; se isto ocorrer, poderá haver danos à cultura da soja.
- A tolerância de novas variedades ao produto deverá ser estabelecida antes de ser usado em larga escala. Consulte o fornecedor de sementes de sua região ou o representante técnico da UPL de sua região.
- A aplicação deverá ser feita sempre antes da emergência da cultura da soja. **ALIA** aplicado no "cracking" da soja ou em plantas emergidas causará danos à cultura.
- Injúria na cultura da soja poderá ocorrer em solos poucos drenados, muito compactados ou em solos saturados por longo período de tempo.
- Se houver falhas no plantio devido a condições climáticas, apenas a soja deverá ser replantada. Não reaplicar **ALIA**, pois poderá ocorrer injúria.
- Um período mínimo de 18 meses após a aplicação de **ALIA** é exigido para rotação com a cultura de algodão.
- Na aplicação tópica sobre a muda podem ocorrer "queimas" localizadas, onde houver contato do produto com as folhas ou brotações, porém com recuperação rápida sem afetar o desenvolvimento da planta e sua produtividade.
- Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula;

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

*(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS)*

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:**

Vide item MODO DE APLICAÇÃO.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

*(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente - IBAMA/MMA).*

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**



(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente - IBAMA/MMA).

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente - IBAMA/MMA).

### **RECOMENDAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distinto do Grupo E para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: [www.sbcpd.org](http://www.sbcpd.org)), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: [www.hrac-br.org](http://www.hrac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

<b>GRUPO</b>	<b>HERBICIDA</b>
--------------	------------------

O produto herbicida ALIA é composto por Sulfentrazone, que apresenta mecanismo de ação dos Inibidores da Protox (Protoporfirinogenio oxidase - PPO), pertencente ao Grupo E, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

## **MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

#### **ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

#### **USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato de produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, máscara com filtro de carvão ativado, protetor ocular, luvas e botas de borracha).



### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; máscara com filtro de carvão ativado; protetor ocular, touca árabe e luvas e botas de borracha.

### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não utilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- Não entre na área tratada com o produto até o término do período de reentrada (24h).

**PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.**

**INGESTÃO:** Não provoque vômito. Beba 1 ou 2 copos de água. Não dar nada via oral, nem induzir vômito a uma pessoa inconsciente.

**OLHOS:** Lave com água em abundância durante 15 minutos.

**PELE:** Lave com água e sabão em abundância.

**INALAÇÃO:** Procurar local arejado.

### INFORMAÇÕES MÉDICAS INTOXICAÇÕES POR SULFENTRAZONA

<b>Grupo químico</b>	Triazolona
<b>Classe toxicológica</b>	De acordo com o aprovado pela ANVISA.
<b>Vias de exposição</b>	Oral, inalatória e dérmica
<b>Toxicocinética</b>	A sulfentrazone foi completamente absorvida após administração oral em ratos e totalmente biotransformada (>98,9%) em 3-hidroximetil-sulfentrazone, sendo este rapidamente excretado através da urina. Não foram detectados resíduos teciduais.
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são bem conhecidos. Possível inibição transitória da enzima protoporfirinogênio oxidase, na cadeia de biosíntese do heme, apenas em condições extremas de exposição.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	Em estudos com animais, os principais órgãos atingidos foram: o fígado, a medula óssea e os rins. No caso de exposições agudas, pouca ou moderada irritação ocular temporária pode ocorrer. Substâncias pertencentes à classe das triazolonas podem ocasionar dor abdominal, vômitos e constipação, quando da exposição a elevadas concentrações.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
<b>Tratamento</b>	Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Não há antídoto específico. Em casos de contato com a pele, lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão neutro em abundância, O Profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. Se o produto for ingerido, avaliar a necessidade de administração de carvão ativado.
<b>Contra-indicações</b>	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.

<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não se conhecem informações a respeito de efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores relacionados ao produto.
<b>ATENÇÃO</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) <b>Telefone de Emergência da empresa: 0800 70 10 450 – (019) 3794-5600</b>

#### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

A sulfentrazona foi completamente absorvida após administração oral em ratos e totalmente biotransformada (>98,9%) em 3-hidroximetil-sulfentrazona, sendo este rapidamente excretado através da urina. Não foram detectados resíduos teciduais.

#### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

Sintomas decorrentes de uma exposição excessiva acidental podem incluir tremores, aumento na sensibilidade ao toque e ao som, diminuição da locomoção, lacrimação e secreção nasal.

#### **Efeitos Agudos:**

- DL50 oral em ratos > 2.000 mg/kg
- DL50 dérmica em ratos > 2.000 mg/kg
- CL50 Inalatória: > 0,435 mg/kg.
- Irritação dérmica em coelhos: O produto foi considerado não irritante para a pele dos animais.
- Irritação ocular em coelhos: O produto causou irritação ocular reversível em 72 horas, sem opacidade da córnea.
- Sensibilização cutânea : Não apresentou ser sensibilizante dérmico, quando aplicado na pele dos animais.

#### **Efeitos crônicos:**

O produto foi administrado na dieta de ratos e camundongos por 2 anos, tendo sido associados tremores com a exposição repetida dos animais de laboratório ao produto. Os efeitos do SULFENTRAZONE não tem demonstrado nenhum potencial neurotóxico, mutagênico e secreção nasal.

#### **Efeitos adversos:**

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

#### **Sintomas de alarme:**

Sintomas decorrentes de uma exposição excessiva acidental podem incluir tremores, aumento na sensibilidade ao toque e ao som, diminuição da locomoção, lacrimação e secreção nasal.

### **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

#### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
  - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**
  - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
  - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).
- "Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas".
- "Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente".
- "Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas".
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
  - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
  - Aplique somente as doses recomendadas.
  - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradas isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes as atividades aeroagrícolas.

## **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## **3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.** - telefone de Emergência: (0800)7010450 ou (19) 3794-5600.
- Utilize equipamento de proteção individual -EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

#### **• LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's -Equipamentos de Proteção Individual -recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **○ Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

o **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

• **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

• **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

• **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

• **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

• **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

• **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**



No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**
- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL**

*(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.)*

### **TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: 0800-701-0450**